



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 70**



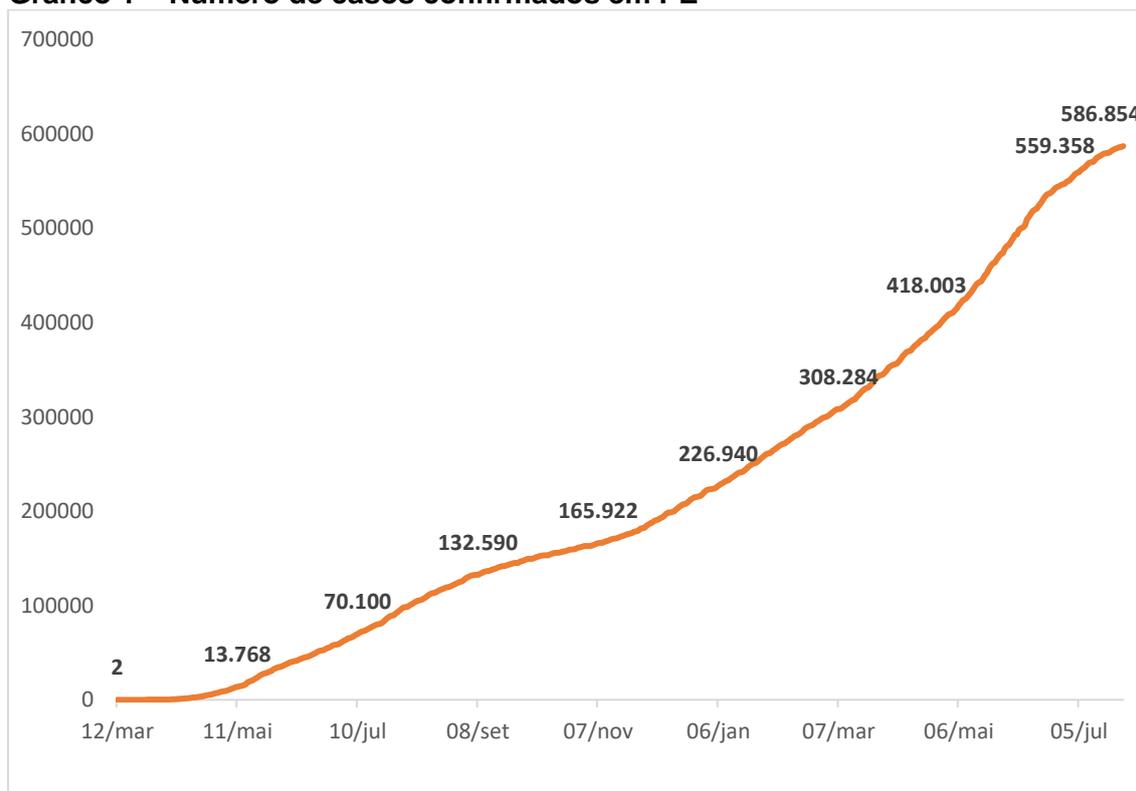
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

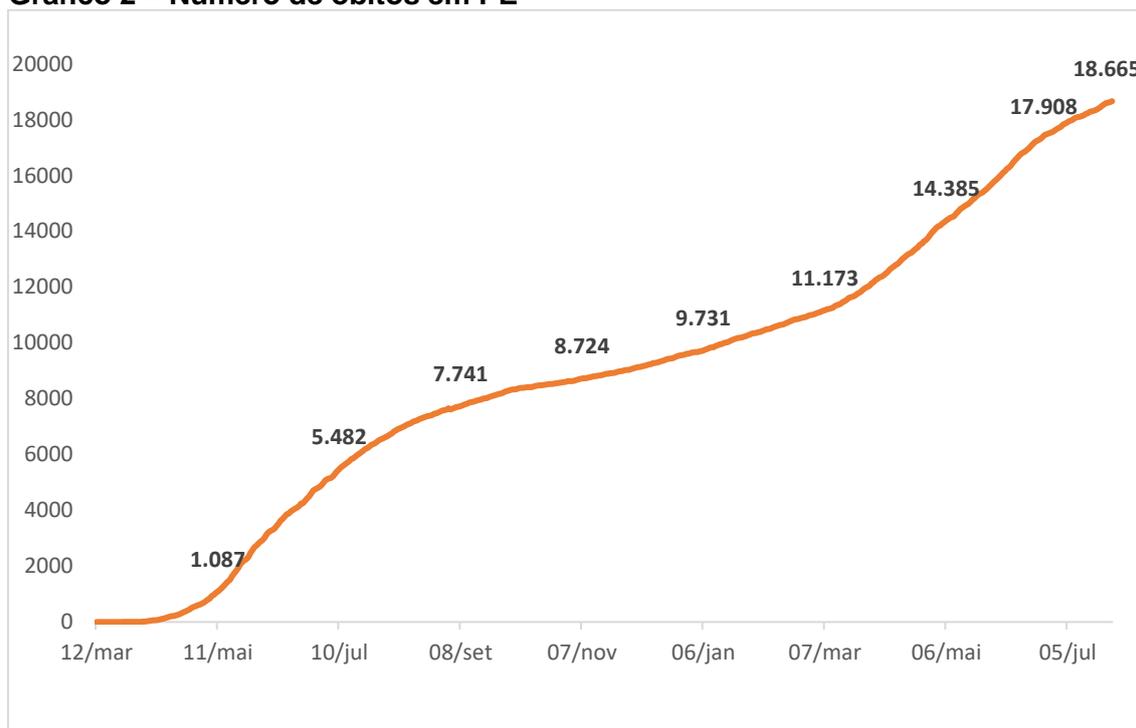
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 27/07/2021, apresentava 19.749.073 casos confirmados e 551.835 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 27/07/2021 (503º dia após o registro inicial), apresentava 586.854 casos confirmados e 18.665 óbitos.

**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

**Gráfico 2 – Número de óbitos em PE**

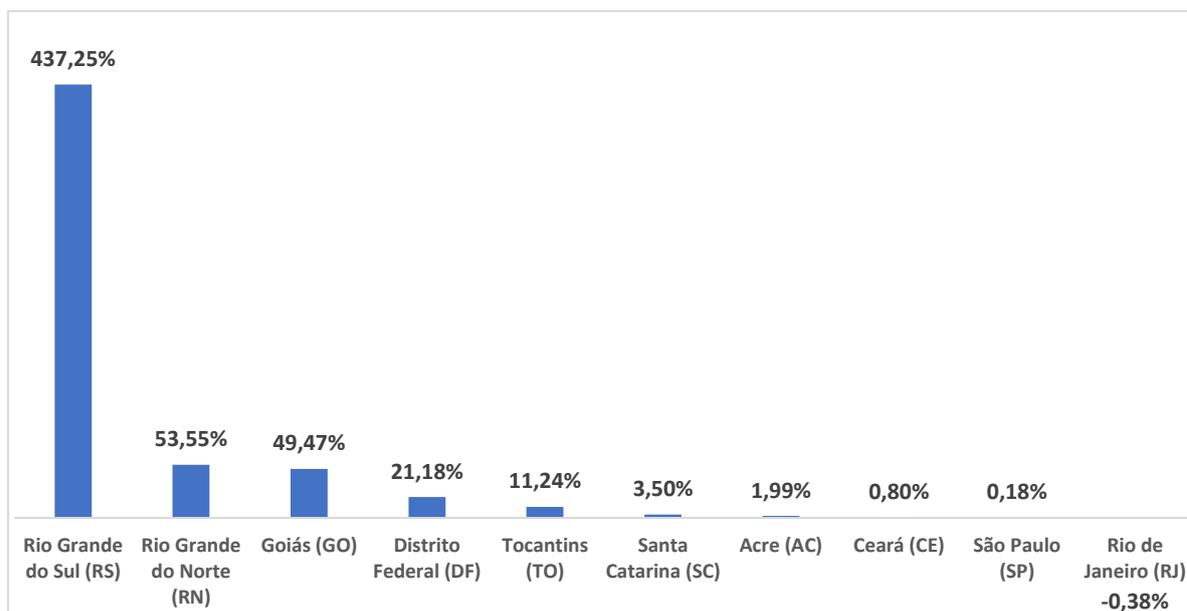
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 20/07 a 27/07/2021, o país apresentava 329.636 novos casos de Covid-19 e 7.655 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 267.444 e 8.342, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 23,25% na quantidade de novos casos e uma redução de 8,24% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (20/07 a 27/07), o Rio Grande do Sul era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 437,25%<sup>1</sup>, seguido por Rio Grande do Norte (53,55%) e Goiás (49,47%).

**Pernambuco, com 7.075 novos casos, apresentava uma redução de 2,32% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (7.243), e ocupava a 11ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

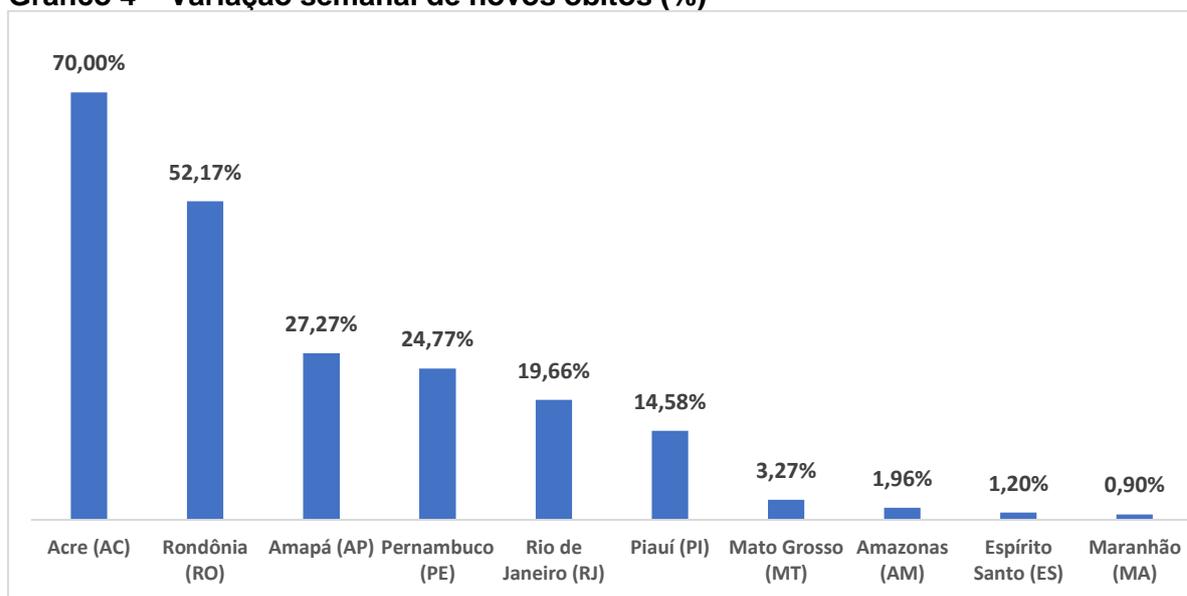
<sup>1</sup> No dia 23/07/2021, o Rio Grande do Sul registrou mais de 64 mil novos casos da Covid-19. Segundo a Secretaria de Saúde Estadual, houve uma atualização no sistema de monitoramento da doença, com a inclusão de dados represados desde o início da pandemia.

**Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Acre apresentou o maior crescimento percentual, com 70%, seguido por Rondônia (52,17%) e Amapá (27,27%).

**Pernambuco, com 277 novos óbitos, apresentava um aumento de 24,77% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (222), e ocupava a 4ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

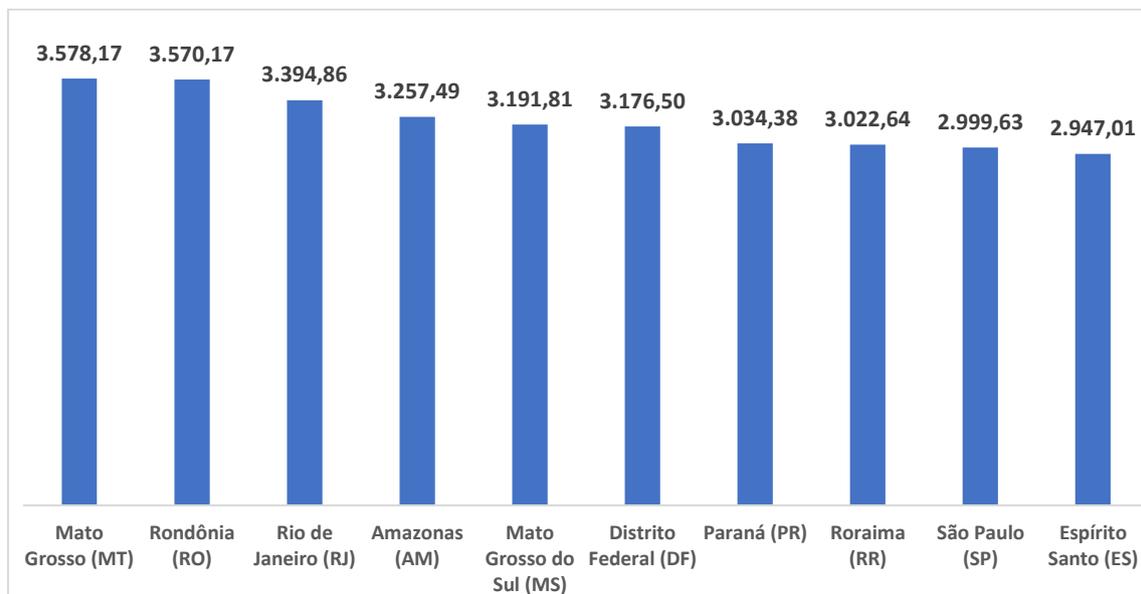
**Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 27/07/2021, o Mato Grosso era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.578,17 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Rondônia (3.570,17) e Rio de Janeiro (3.394,86). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.625,95 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.953,00, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

**Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.